

UM DUPLEX DESENHADO A PONTO LUZ



VELUX x OBSERVADOR

ABREM-SE AS
PORTAS DE UM
PROJETO DE
REABILITAÇÃO
QUE DEIXA
ENTRAR NOS
ESPAÇOS
DINÂMICA E
LUMINOSIDADE
– POR TUDO
QUANTO É
JANELA.



FOTOGRAFIA
FRANCISCO NOGUEIRA

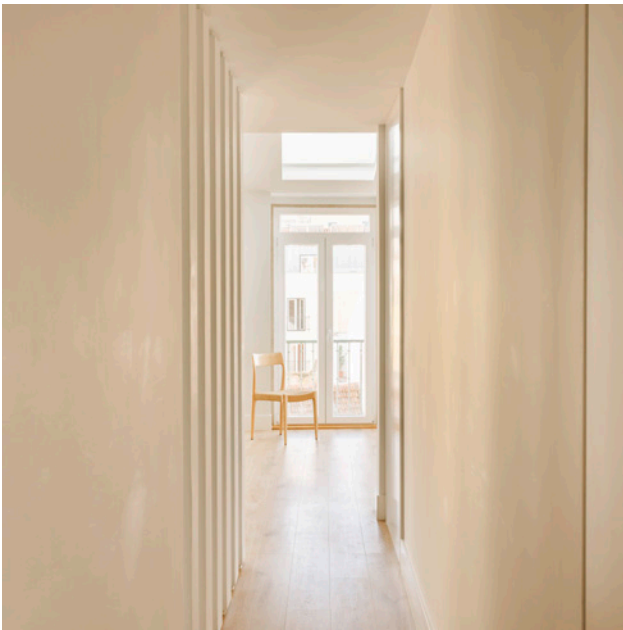
RETRATO
MANUEL MANSO

QUEM PASSA à porta do prédio, na rua Poço dos Negros, no centro histórico de Lisboa, não adivinha a surpresa que guarda o quarto andar. O edifício não destoa dos da zona: como muitos, foi erguido ainda no século XIX – mais precisamente em 1850, com ampliação e criação de dois novos pisos em 1917. Hoje, esse passado é o ponto de partida para um renovado duplex de 188 metros quadrados, com janelas rasgadas tanto para a cidade como para o céu.

“O maior desafio foi o muito mau estado generalizado da casa, que estava ainda com a construção original, com mais de 100 anos”, explica João Tiago Aguiar, arquiteto responsável por este projeto. “A estrutura tinha vindo a abater. Encontrámos desníveis de 7 e 8 centímetros. Mesmo nas portas, via-se a olho nu que estava tudo torto. Tivemos mesmo de fazer um reforço estrutural.” A reabilitação exigiu rigor técnico, mas foi também uma oportunidade para repensar a fundo todos os espaços.

A configuração original era marcada por um corredor longo e várias divisões interiores, escuras e quase sem ventilação. “Invertemos totalmente a ordem do primeiro piso.” A sala estava de um lado e a cozinha do outro, nas pontas da casa, onde há mais luz. “Juntámos a cozinha e a sala, como hoje se usa, e criámos um espaço muito amplo que é a zona social da casa.” Este gesto não só organizou toda a casa como modernizou a vivência do apartamento. “Quando se recebe amigos em casa, começa-se e acaba-se sempre o convívio na cozinha. Neste apartamento, com a cozinha integrada na sala, esses momentos são favorecidos.”

No corredor, dois quartos com casa de banho integrada voltam-se para as traseiras, mais silenciosas, cada um com janela própria. Entre eles ergue-se uma escada em madeira que, pela luz que desce do piso superior, parece uma escadaria para o céu. A razão é simples: a janela VELUX aberta no telhado está por cima das escadas, que são abertas e deixam que a luz desça de um andar para outro. Lá em cima, fica uma única divisão, em *open space*, que se abre a diferentes usos – será um escritório ou uma biblioteca, possivelmente – prolongado por um terraço com banco em pedra e vista desafogada sobre Lisboa. “É a integração do exterior no interior que dá graça à casa”, diz João Tiago Aguiar,



O CORREDOR QUE ATRAVESSA BOA PARTE DA CASA É AGORA ILUMINADO NATURALMENTE: DE UM LADO, PELAS JANELAS DA SALA; DO OUTRO, PELA LUZ QUE DESCE DA VELUX NO ANDAR DE CIMA.

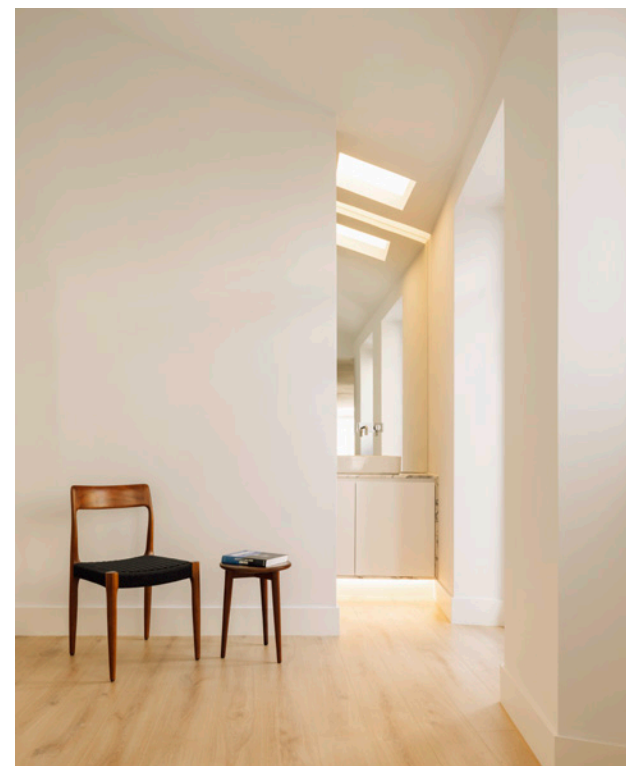


O PISO DE CIMA É COMPOSTO POR UMA ÚNICA DIVISÃO EM *OPEN SPACE*, COM DUAS ENTRADAS DE LUZ: A JANELA DE TELHADO VELUX E A PORTA EM VIDRO QUE DÁ ACESSO AO TERRAÇO.





AS MÚLTIPLAS ENTRADAS DE LUZ, TANTO NO PISO DE CIMA COMO NA SALA DE ESTAR, CRIAM UM JOGO DE LUZES QUE SE VAI ALTERANDO DO NASCER AO PÔR DO SOL.



referindo-se às várias janelas, verticais e zenitais, que incluiu nas duas grandes áreas sociais. No caso da sala com cozinha integrada, o arquiteto destaca o pé-direito, que se conseguiu através do aproveitamento do desvão do telhado. “Imagine-se a pena que era ter aqui um teto normal”, brinca. Em vez de um teto, criou-se uma espécie de quinta parede, que altera visualmente as proporções da sala. O espaço, que já ganhava com a maior altura, é ainda engrandecido com as três janelas de telhado VELUX que deixam entrar luz, de novas formas, em toda a divisão.

“Neste apartamento, e em particular nesta sala, as janelas de telhado VELUX fizeram muita diferença.” Aguiar, que resume a arquitetura a “espaço e luz”, considera que a área mais marcante do apartamento acaba por ser aquela, precisamente por causa da quinta parede criada e das três janelas ali colocadas. “Vieram criar um jogo de luz inconstante, que confere um ritmo e uma vivência à casa muito interessantes. A luz muda ao longo do dia – até muda ao longo do ano, consoante as estações.”

SAIBA MAIS EM VELUX.PT